**Documento Orientador para Projetos de Prevenção às Drogas 2019:**

“O depoimento de um ex-usuário de drogas ou a palestra de um médico experiente são boas estratégias para sensibilizar jovens sobre os riscos do consumo de álcool, maconha, cocaína e crack, certo? **Errado!** Essas medidas podem estar cheias de boas intenções, mas tendem a fazer mais mal do que bem quando o intuito é evitar esse tipo de consumo. Os programas de prevenção, portanto, devem falar de várias drogas, sem focar aquelas ilícitas, mas as chamadas drogas de experimentação, em especial o álcool” (SANCHES, Zila. **Como fazer prevenção efetiva às drogas?** 2017. Disponível em: <http://febract.org.br/portal/como-fazer-prevencao-efetiva-as-drogas/> .Acesso em: 03/05/2019).

**Justificativas:**

De acordo com Camarini, R.; na adolescência ocorrem mudanças biológicas muito importantes e alguns sistemas, como o inibitório(que controla determinadas atitudes do indivíduo) e que comanda a tomada de decisões e a capacidade de avaliar riscos, não estão amadurecidos, tornando o adolescente mais vulnerável a situações arriscadas, como o consumo de drogas, a prática de esportes radicais e sexo sem proteção. Os adolescentes são mais sensíveis aos efeitos recompensadores do etanol, como a desinibição, e menos sensíveis aos efeitos aversivos se tornando alvo fácil das drogas, principalmente pela pressão exercida por amigos, se forem usuários de algum tipo de droga. Assim é fundamental que as escolas estaduais desenvolvam projetos de prevenção às drogas.

**Objetivos de prevenção às drogas nas escolas:**

* Desenvolver a Prevenção Primária, evitando a aparição do fenômeno dirigindo-se a um público que se presume que não foi afetado.
* Intensificar os fatores de proteção como autonomia, pensamento independente, resistência a pressão do grupo, perspectiva de futuro e informação baseada em evidência científica sobre drogas de experimentação, em especial o álcool.
* Desenvolver atividades sistemáticas que trabalhem habilidades de vida nas crianças e adolescentes para que façam melhores escolhas baseadas em eixos que reduzem os fatores de risco e aumentam os fatores de proteção, focando nos aspectos psicossociais de cada indivíduo.

**Desenvolvimento – atividades que serão realizadas dentro do projeto:**

* **Sugestão de atividade - Roda de Diálogo sobre drogas lícitas:**

A Roda de Diálogo terá início com uma pergunta instigante e motivadora que dialogue com o universo dos alunos. É fundamental que o(a) professor(a) abra espaço para que os estudantes possam propor assuntos relacionados e/ou curiosidades sobre os temas drogas lícitas que gostariam de esclarecimentos. Isso deve ser feito de modo a promover também a corresponsabilidade pelo processo de aprendizagem. Aqui será possível ouvir e adotar temas relacionados que sejam do interesse dos estudantes ou mesmo negociar algumas alterações, desde que comprometidas com a aprendizagem a que os educandos têm direito.

Registre todas as contribuições e questionamentos e justifique sempre que não for possível incorporar uma proposta. Dessa forma, o(a)s estudantes se sentem respeitado(a)s, o que contribui também para melhoria da relação professor(a)-aluno(a). A partir das contribuições dos alunos o projeto será elaborado e a atividades desenvolvidas pelo professor ser desenvolvidas.

Nota: Essa atividade foi adaptada do Guia de Transição de CNT 2019.

**Obs.:** As etapas do projeto como: competências e habilidades, público-alvo, cronograma, parcerias, evidências (fotos e vídeos que comprovem a realização do projeto) deverão ser enviadas no link:

<https://docs.google.com/forms/d/1JNRhVlVF8c6CHxvUaciHewaezrxYL3kL8eYVFXSN9aU/edit>